



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MINUTA

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
NÚCLEO DE IDENTIDADE BRASILEIRA E HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA**

**LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE
(LABEPROX)**

**FEVEREIRO DE 2023
PLANO DE TRABALHO DO PROJETO**

1. NOME DO PROJETO

LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE (LABEPROX)

2. COORDENADOR GERAL

Professor Oswaldo Munteal Filho

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Criação do **Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LabeproX)**, para o aprimoramento, ampliação, fortalecimento e contínua avaliação das políticas públicas de assistência e de direitos fundamentais, abordagem de proximidade e segurança pública do Governo do Estado do Rio de Janeiro, em especial no que se refere ao Programa da Operação Segurança Presente, por meio de ensino, capacitação, atividades acadêmico-científicas, pesquisa, extensão e produção aplicada de conhecimento.

4. OBJETIVO GERAL

O **Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade** será um espaço de extensão e política pública aplicada, com o objetivo de pesquisar, produzir conhecimento aplicado e capacitar os Extensionistas

Universitários em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade, na Operação Segurança Presente.

Trata-se de parceria acadêmico-científica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ com a Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro - SEGOV, atendendo à solicitação da referida Pasta, com fulcro no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI (arts. 219-A e 219-B da CRFB), no Microsistema Jurídico Estadual de Inovação (Leis Estaduais nº 5.361/2008 e nº 9.255/2021, com alterações da Lei Estadual nº 9.809/2022), além de outros diplomas aplicáveis (em especial, os AEDAs 134/REITORIA/2022 e 007/REITORIA/2023 da UERJ), por meio de descentralização de créditos orçamentários (Decreto Estadual 42.436/2010).

Essa parceria se baseia na cooperação mútua e recíproca entre entidades e órgãos do Estado do Rio de Janeiro, por meio de troca de dados, informações, tecnologia, conhecimento, capacitação, formação, experiência e fiscalização, buscando o **aprimoramento da Operação Segurança Presente, para que se torne, cada vez mais, uma política pública integral, socialmente inclusiva e multidimensional.**

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Criar e executar projeto de aprimoramento, ampliação, fortalecimento e contínua avaliação das políticas públicas de assistência e de direitos fundamentais, abordagem de proximidade e segurança pública do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que atenda a determinação exarada pelo Plenário do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, em Sessão de Plenário Virtual, de 01.03.2023, no processo TCE-RJ nº 101.262-6/20, na forma do documento de solicitação desta Secretaria de Estado de Governo.

6. JUSTIFICATIVA HISTÓRICA

O Programa Segurança Presente é uma política de apoio à segurança pública no Estado do Rio de Janeiro. Teve início no ano de 2014 com a implantação da Operação Lapa Presente, inaugurada em 1º de janeiro de 2014, com a proposta de atender aos anseios por segurança dos frequentadores locais, após em uma única semana ter ocorrido três homicídios na região, sendo um deles o de um turista estrangeiro. Devido ao sucesso alcançado pelo programa, atualmente as operações Segurança Presente atuam em 43 regiões diferentes do Estado do Rio de Janeiro.

Voltado para a população, o programa é um suplemento às atividades da Secretaria de Estado de Polícia Militar. Dentro desse contexto o referido programa adota o modelo de abordagem de proximidade aplicado à prevenção das infrações criminais, numa perspectiva não exclusivamente policial. Além do modelo de atuação policial o programa desenvolve ações de cunho social em busca do bem-estar coletivo e a integração do indivíduo na sociedade.

A segurança pública é uma política pública que, para ser bem-sucedida, não pode ser desenvolvida apenas com a atuação exclusiva de forças armadas ou forças de segurança. Pelo contrário, se faz cada vez mais necessária não apenas a qualificação desses agentes de segurança, como a participação de outros atores e personagens, dotados de outras formações e qualificações, em atuação verdadeiramente conjunta, multidisciplinar e multidimensional.

É nesse contexto que a mediação social e a abordagem de proximidade se apresentam como um dos pilares da segurança pública, especialmente no âmbito das competências constitucionais federativas do Estado. E, como dito, **para o sucesso da abordagem de proximidade, se faz necessária uma qualificação cada vez maior, atualizada e multidisciplinar dos atores e agentes, com foco na educação, na mediação social, na cidadania e nos direitos fundamentais, humanos e sociais.**

Como *case* de sucesso, o modelo de policiamento desenvolvido pelo Programa Segurança Presente, conquistou e solidificou seu espaço dentro do bojo de políticas de segurança pública, abrindo caminho para a implementação de um processo de melhoria contínua. Para isso, o modelo passou por intensa revisão e comparação com outros modelos de atuação policial, para que o cidadão possa estar sempre no centro da busca de políticas cada vez mais eficazes na melhora de sua qualidade de vida.

As equipes do Programa Segurança Presente são multidisciplinares, onde se verifica de maneira simultânea a atuação de Policiais Militares, o que garante ao programa o viés de uma política voltada para a área da Segurança Pública, conjuntamente com a atuação de Extensionistas Universitários (sociedade civil e assistentes sociais), que exercem atividades diferentes e complementares dentro da dinâmica do Programa.

No ano de 2023, a Operação Segurança Presente completou 09 anos. No decorrer de sua implementação e desenvolvimento, produziu uma grande quantidade de dados e informações, que são os principais meios para a gestão e a produção do conhecimento. A aproximação com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, não somente integra o conhecimento acadêmico com a prática operacional, como também possibilita uma maior aplicação metodológica às necessidades do programa.

A gestão do conhecimento é um recurso estratégico para as organizações e tem como foco o controle e o acesso a informações relevantes sobre os processos de trabalho e a administração e seus meios. Toda experiência e informação gerada pelo ser humano, tanto no ambiente interno quanto no ambiente externo das organizações, quando trabalhadas corretamente, são relevantes para os tomadores de decisão.

Na administração pública, a gestão do conhecimento aprimora o desempenho da organização e cumpre um importante papel social e democrático, na medida em que possibilita maior efetividade e transparência das ações governamentais, como também a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O **Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade** se apresenta como um espaço para articular práticas de pesquisa e ensino aplicadas entre os envolvidos, orientadas para o fortalecimento do processo decisório e a transparência das informações relacionadas ao programa.

Atualmente, a baixa interação entre a comunidade acadêmica e os gestores da administração pública tem sido objeto de estudo de literaturas especializadas que versam sobre pesquisa aplicada, esse é um aspecto relacionado à produção de conhecimento. Nesse sentido, o **Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade** propõe o fomento do ambiente de pesquisas acadêmicas relacionadas à área social do programa, em diferentes linhas de pesquisa da UERJ, minimizando a lacuna entre teoria e prática nos estudos dessas temáticas, por meio da sistematização e disseminação do conhecimento produzido pelo programa, e fortalecendo o diálogo entre a academia e as iniciativas de gestão pública direta estadual.

Outro ponto importante relacionado à produção de conhecimento no âmbito do Projeto é a necessidade de análise e avaliação sobre o trabalho de mediação e assistência à população, bem como todas as atividades auxiliares pertinentes à mediação. Neste aspecto, o **Laboratório de Estudos de Abordagem de**

Proximidade pretende contribuir para o entendimento dessa proposta de mediação, a partir de duas dimensões metodológicas, a saber:

- A primeira dimensão será materializada mediante a realização de pesquisas de campo e estudos sobre a atuação dos Extensionistas Universitários, visando mapear o seu alcance, suas potencialidades e fragilidades, bem como a percepção da sociedade com o seu trabalho.
- Já a segunda dimensão irá proporcionar a capacitação contínua e sistêmica para formação, avaliação e atualização destes profissionais, com o intuito de aperfeiçoar suas competências e habilidades direcionadas ao bom relacionamento com a comunidade e com os policiais militares, com ênfase em temas como mediação de conflitos, princípios dos Direitos Humanos, cidadania, abordagem de proximidade e atenção a grupos vulneráveis, como também a boa imagem e credibilidade já associadas ao Programa Operação Segurança Presente.

A UERJ iniciou, em meados de 2021, o **Observatório Social da Operação Segurança Presente**, como um Projeto inicial de qualificação, concluído em dezembro de 2022.

Fora realizado processo seletivo impessoal e isonômico (que contou com 20.000 inscritos), que tiveram direitos assegurados e contrato temporário assinado com a UERJ e receberam capacitação acadêmica pela Universidade (160 horas de videoaulas e pesquisas, 40 semanas de aulas no ambiente virtual de aprendizagem, 40 videoaulas gravadas editadas e finalizadas, 40 materiais didáticos de apoio produzidos, 40 transcrições de aula diagramadas, 40 questões discursivas obrigatórias e 40 questões objetivas obrigatórias), além de participarem do Curso de Extensão Universitária em Mediação Social e Cidadania da UERJ e receberem Certificado de Extensão pela PR3/UERJ.

Para o ano de 2023, com a continuidade exitosa e expansão da Operação Segurança Presente, a UERJ se propõe ao desafio de oferecer não apenas uma mera continuidade da capacitação, mas buscar uma verdadeira revisão, aprimoramento e ampliação dessa qualificação que a Universidade pode fornecer à sociedade fluminense, destinatária das políticas públicas de segurança pública, assistência social e educação, e aos agentes e personagens que exercem e realizam a prestação desses serviços públicos.

Diante da importância e da experiência consolidada nesses anos de atuação da Operação Segurança Presente, sucessivamente ampliados para vários bairros da capital e municípios do Estado, o **LABEPROX da UERJ** irá promover pesquisas, estudos, reflexões, análises e compreensão das ações sociais implementadas pelo Programa e fornecer seleção, capacitação e formação, através da extensão universitária, para membros da sociedade civil se qualificarem como novos atores de políticas públicas, sob os vieses da educação, cidadania, humanização, prevenção, mediação social, assistência social e direitos fundamentais, humanos e sociais.

Essa continuidade da Operação Segurança Presente se aprimora com a aproximação da UERJ, uma Instituição com mais de 70 anos, referência em inovação, ensino, pesquisa e extensão, sendo uma das universidades públicas mais relevantes do país, a partir da criação do **LABEPROX** pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PR-3/UERJ, com o apoio do Núcleo de Identidade Brasileira e História Contemporânea - NIBRAHC, em parceria com a SEGOV.

A parceria entre a SEGOV e a UERJ para estruturação de Projeto **Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade** se mostra inteiramente adequada, tendo em vista a **atividade científica de inovação**,

ensino, pesquisa, extensão e produção acadêmica, como estratégia para o desenvolvimento social (fulcrada, entre outros, no art. 207 da Constituição Federal, no art. 309 da Constituição do Estado do RJ, no art. 1º, parágrafo único, incisos I, II e III, da Lei 10.973/2004, nos arts. 2º, 3º e 7º da Lei Estadual 9.809/2022, e nos AEDAs 134/REITORIA/2022 e 007/REITORIA/2023 da UERJ).

Para o sucesso do estabelecimento de novas premissas, de novas formas de abordagem e do emprego de técnicas diferenciadas, será essencial a realização de seminários, aulas, cursos e palestras, além da produção de livros acadêmicos, artigos científicos e relatórios, para aprimorar a capacitação e a formação interdisciplinar e social dos Extensionistas Universitários, promovendo uma constante busca em melhoria da qualidade do serviço público prestado à sociedade. A abordagem da atividade deve ser realizada com o emprego de técnicas atualizadas, buscando o esclarecimento, a integração, a dignidade de todos os envolvidos e a pacificação social.

Neste ponto é imperioso que se atenda na sua integralidade a determinação exarada pelo Plenário do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, em Sessão de Plenário Virtual, de 01.03.2023, no processo TCE-RJ nº 101.262-6/20.

Para tanto, será preciso formar grupos de trabalho multidisciplinares, realizar intercâmbio de relações institucionais com diversos órgãos e setores do Governo, bem como apoio e coordenação dos mesmos. E, por isso, se faz pertinente a parceria com a UERJ, através da PR-3 e do NIBRAHC-IFCH, que possui experiência acadêmica acerca do desenvolvimento e da promoção da cidadania.

Com o foco central na população, o **Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade** adota um modelo pautado na abordagem de proximidade, promoção da cidadania e na mediação de conflitos sociais, através da educação, humanização e prevenção, restabelecendo laços e o diálogo para concretizar os direitos fundamentais, humanos e sociais e estabelecer um convívio harmônico nos bairros onde há bases da Operação Segurança Presente.

Diante do exposto, o projeto **Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade**, apresentado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio da Pró Reitoria de Extensão e Cultura via o NIBRAHC, em parceria com a Secretaria de Estado de Governo – SEGOV torna-se imprescindível para o aprimoramento, ampliação e a contínua avaliação da política pública Operação Segurança Presente, bem como para a garantia de sua manutenção no longo prazo, dando mais transparência à sociedade.

7. DETALHAMENTO DO OBJETO

Durante 08 (oito) anos de implementação e desenvolvimento, a política pública do Programa da Operação Segurança Presente produziu uma grande quantidade de dados e informações, principais meios para a gestão e a produção do conhecimento. A aproximação com a UERJ em 2021, não somente integrou o conhecimento acadêmico com a prática operacional, como também possibilitou uma maior aplicação metodológica às necessidades do Programa.

As entregas do **Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade** serão tangibilizadas por meio da criação do Programa de Extensão Universitária em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade, da publicação de uma enciclopédia, artigos científicos, textos e relatórios de gestão e acompanhamento do projeto, da criação da identidade visual, do site e redes sociais do projeto, de

alimentação permanente do Portal de Transparência da UERJ, da realização de eventos científicos e acadêmicos e pesquisas, sempre com foco na publicidade e transparência das informações produzidas, estudadas e pesquisadas.

O **Programa de Extensão Universitária em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade** irá aprimorar a seleção, a capacitação e a formação continuada de membros da sociedade civil, que venham a exercer pesquisa de campo dentro da Operação Segurança Presente, sempre a partir da realização do processo seletivo simplificado, e de pesquisa e desenvolvimento de instrumentos visando a transparência do projeto, bem como a realização de cursos na modalidade de ensino presencial e à distância – EaD, com materiais didáticos customizados e instrumentos de avaliação desenvolvidos pelos professores e pesquisadores do **LABEPROX**.

A seleção dos Extensionistas Universitários em **Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade** é feita por meio do processo seletivo simplificado, para contratação por tempo determinado, regulado por Edital específico publicado no site PROSSIM da UERJ.

Em fevereiro de 2023, as bases da Operação Segurança Presente já contam com o total de 1.461 (mil quatrocentos e sessenta e um) Extensionistas Universitários, sendo:

- 1.193 (mil cento e noventa e três) Extensionistas Universitários de Atendimento;
- 132 Extensionistas Universitários de Apoio;
- 72 (setenta e dois) Extensionistas Universitários de Interação;
- 64 (sessenta e quatro) Extensionistas Universitários de Assistência.

Estima-se, em um curto lapso temporal, a ampliação no número de bases operacionais do programa, tal como anunciado pelo Governo durante o ano de 2023. Nesse sentido, os Extensionistas Universitários classificados no cadastro de reserva serão convocados, como também será feita um novo processo seletivo para banco de reservas, no entanto, tal tópico será objeto de estudo, em observância às determinações do Tribunal de Contas do Estado Rio de Janeiro.

Considerando que o Programa Segurança Presente está inserido nos programas prioritários de Segurança Pública do ERJ, não podendo avariar-se a possibilidade de descontinuidade, conquanto impacta diretamente a garantia dos direitos fundamentais da População do Estado do Rio de Janeiro. Assim faz-se necessário esforços conjuntos para seu prosseguimento.

Neste espectro, o pretense instrumento de formalização do referido programa se dará em 2 (duas) fases, a saber:

1. A primeira fase, que objetiva, de maneira preponderante, a readequação do projeto, para fins saneamento e ajustes procedimentais de transição para o pretense modelo, terá duração máxima de 3 (três) meses, tendo como ênfase o planejamento e a criação de metodologia de projeto integrado para atender à solicitação da Secretaria de Estado de Governo, em observância aos apontamentos dos órgãos de controle externo, notadamente o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. Importante ressaltar que para esta fase, o instrumento deverá prever o custo administrativo máximo de 15% sobre o valor dispendido aos extensionistas, nos termos expostos na solicitação inicial desta Secretaria de Estado.

2. A segunda fase, com prazo previsto para 15 (quinze) meses, terá implementação e liberação dos respectivos pagamentos condicionada à remodelagem do projeto e os devidos ajustes procedimentais, em linha com o entendimento dos órgãos de controle externo, em especial o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, ressaltando, no que couber, os apontamentos contidos no processo TCE-RJ nº 101.262-6/20, que versa sobre auditoria governamental ordinária com o objetivo de avaliar a eficiência, a eficácia, a economia e a efetividade das ações de segurança pública implementadas pelo Poder Executivo, com foco nas ações da Operação Segurança Presente.

8. ESCOPO DO PROJETO, PRODUTOS E ENTREGAS

A implementação do **Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade** pressupõe a delimitação do seguinte escopo:

- Criação do Programa de Extensão Universitária em Cidadania e Direitos Fundamentais, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PR-3/UERJ, destinado a ofertar formação acadêmica continuada por meio de cursos nos formatos presencial e/ou Ensino à Distância – EaD, de materiais didáticos, de mecanismos de avaliação dos extensionistas universitários e de pesquisas aplicadas em temáticas afetas à atuação da Operação Segurança Presente e também a assistência social, violência contra mulheres e grupos LGBTQI+, cidadania, direitos fundamentais, abordagem de proximidade, segurança pública e vitimização do público alvo;
- Realização de pesquisa para avaliar o impacto social da Operação Segurança Presente e definir indicadores capazes de medir a sensação de segurança do público-alvo em especial com a criação de indicador de efetividade capaz de medir a proporção da população que se sente segura quando caminha sozinha na área onde vive, com a finalidade de subsidiar o aprimoramento das políticas públicas nessa área. Esta pesquisa deverá considerar os aspectos referentes ao policial e à atuação dos Extensionistas Universitários em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade;
- Construção de indicadores que permitam avaliar a relação o custo-eficácia da Operação Segurança Presente e desenvolver mecanismos de acompanhamento permanente do Programa, sendo primordial a construção de módulo gerador de relatório que informe, no mínimo, os custos mensais detalhados da Operação Segurança Presente, desmembráveis por área geográfica atendida. Os indicadores deverão ser construídos com a participação da SEGOV, da Secretaria de Estado de Polícia Militar (SEPM) e do Instituto de Segurança Pública (ISP);
- Realização de pesquisa para avaliar a política pública desenvolvida no âmbito da Operação Segurança Presente a partir da ótica dos Extensionistas Universitários, por meio da coleta de dados relacionados à sua atuação e ao desempenho de suas atividades nas bases operacionais. Esta pesquisa deverá avaliar as atividades dos agentes da Operação e apresentar, como resultado, sugestões para o fomento da produção de conhecimento com foco na melhoria do atendimento à população;

- Avaliação de possibilidade e plausibilidade da realização de pesquisa de vitimização do público-alvo da Operação Segurança Presente nas áreas geográficas das bases implementadas, conforme previsão da Lei Federal no 13.675/18;
- Elaboração, de forma integrada com a SEGOV, a SEPM e o ISP, estudo de revisão das áreas geográficas do Estado do Rio de Janeiro a serem atendidas prioritariamente pela Operação Segurança Presente e tendo como parâmetros os diagnósticos técnicos e o histórico dos registros de delitos. O estudo deve considerar, inclusive, a possibilidade de redefinição das áreas e a desativação de bases já implantadas, com o consequente redirecionamento dos investimentos para outras áreas que apresentem demandas mais urgentes de atuação da Operação,
- Criação de mecanismo que permita à SEGOV submeter os indicadores desenvolvidos – com todas as premissas e atributos – à apreciação do Conselho de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (Consperj), para que conste do Plano de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Rio de Janeiro, objetivando contribuir com o cumprimento dos dispositivos constantes do item 8.10.4 do Plano Nacional de Segurança;
- Prorrogação dos contratos vigentes dos Extensionistas Universitários, desde que sejam atendidas às exigências da legislação, por mais 1 (um) ano e realizar novo Processo Seletivo para Contratação Temporária dos Extensionistas Universitários para formação de Cadastro de Reserva de Vagas;
- Organização de eventos acadêmicos e científicos na UERJ, em conjunto com às instituições que desenvolvam políticas públicas relacionadas ao Programa Segurança Presente, especialmente as instituições de segurança pública, com a finalidade de dar transparência as ações;
- Criação de identidade visual para o projeto, visando à consolidação da parceria acadêmico-científica com a SEGOV, vinculando-os a um Portal de Comunicação de forma a dar total transparência ao projeto. Este portal contará com atualização permanente de dados, relatórios, documentos e informações sobre a atuação social da Operação Segurança Presente e temas correlatos;
- Assessoramento científico e acadêmico para os gestores públicos da Operação Segurança Presente, conforme demandas da SEGOV;
- Encaminhamento, mensal, da prestação de contas da execução contratual dos produtos acordados e os custos mensais detalhados da Operação Segurança Presente, desmembráveis por área geográfica atendida.
- Criação de mecanismos para que os órgãos de Controle tenham acesso a todos os documentos e informações relativos aos custos do desenvolvimento do projeto, incluindo os custos com pessoal da

UERJ que nele atuem, sem prejuízo da proteção conferida a determinadas informações pela Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD;

9. NÃO ESCOPO DO PROJETO

Não fazem parte do escopo do presente projeto:

- Coordenação operacional imediata dos Extensionistas Universitários (civis) quando estiverem realizando pesquisa de campo nas bases da Operação Segurança Presente, caso em que caberá à SEGOV sua supervisão imediata;
- Coordenação ou qualquer outra questão (supervisão, remuneração, escala, capacitação etc.) relativa aos policiais militares e policiais civis, fixos e do estímulo operacional, do Programa da Operação Segurança Presente;
- Gestão do Programas Segurança Presente;
- Gestão da Assessoria de Capacitação dos Projetos da SEGOV;
- Gestão da formação técnica, pelo Estado, dos Extensionistas Universitários, pertinente à Assessoria de Capacitação dos Projetos da SEGOV;
- Interferência em produção de dados de Segurança Pública já estabelecidos e produzidos (ISP, SEGOV, SEPOL e SEPM).

10. RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento da transparência das informações e dados obtidos, através do Laboratório de Estudos, relativos à atuação dos Extensionistas Universitários nas bases da Operação Segurança Presente.

Mensuração: Criação do site do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade, contendo a divulgação das pesquisas realizadas.

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO E ENTREGA DOS PRODUTOS

O cronograma de execução do **Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade** apresenta as metas claras e objetivas a serem atingidas, com suas respectivas entregas dos produtos, bem como as etapas de execução do projeto, com o mês de início e término previstos para cada atividade.

O cronograma de execução do LABEPROX tem prevista a duração inicial de 3 (três) meses (primeira fase) e de 15 meses (segunda fase), de fevereiro de 2023 a julho de 2024, estando somente detalhado aas entregas da primeira fase.

O cronograma de execução (3 (três) meses), pressupõe a realização do planejamento do Projeto conforme detalhamento a seguir.

Etapas do produto		Mês Inicial	Mês Final
Produto 1	Projeto para implementação do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade	fev/23	abril/23

1.1	Formalização do Projeto e publicação no DOERJ da Resolução Conjunta de descentralização dos recursos orçamentários	fev/23	abril/23
1.2	Reuniões para definições do Projeto – UERJ, SEGOV e SESP	fev/23	abril/23
	Apresentação do Projeto	abril/23	Abril/23

13. COLABORADORES QUE DESENVOLVEM ATIVIDADES NO PROJETO

O presente Projeto busca concretizar políticas públicas importantíssimas para o Estado do Rio de Janeiro e sua população fluminense, relacionando-se a relevantes e delicadas áreas de interesse público e social.

Para que a organização, a implementação e a entrega de um Projeto de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão do porte do **Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade** sejam bem-sucedidos, se faz necessária a atuação de diversas espécies de colaboradores, entre eles, servidores públicos da UERJ, servidores públicos de outros órgãos e entidades do Estado do Rio de Janeiro e/ou de outros entes federativos, cidadãos integrantes da sociedade civil e extensionistas universitários.

Nos termos do AEDA 134/REITORIA/2022, todos os colaboradores remunerados pelo Projeto serão divididos em 02 (dois) grandes grupos: (i) núcleo administrativo e de ação estratégica (atividades estratégicas/gerenciais), de acordo com os arts. 22 a 26 do AEDA 134/REITORIA/2022; e (ii) extensionistas universitários (atividades executivas/operacionais), conforme os arts. 18 a 21 do AEDA 134/REITORIA/2022.

Os extensionistas universitários são submetidos a prévio processo seletivo simplificado, na modalidade por Edital, publicado no site PROSSIM da UERJ, e assinarão contrato temporário com a UERJ (art. 8º, §§4º a 7º da Lei Estadual nº 5.361/2008, incluídos pela Lei Estadual 9.255/2021, com alterações promovidas pela Lei Estadual nº 9.809/2022).

Os extensionistas universitários serão selecionados por meio de processo seletivo simplificado e celebrarão contrato temporário. Ainda que não se trate de um rigoroso concurso público, os critérios de seleção do processo seletivo são, todos eles, objetivos e impessoais (análise de formação acadêmica e experiência profissional) e o resultado da ordem classificatória será gerado por sistema informatizado, sem interferência humana, seja na contagem da pontuação, seja na geração do ranking, para a maior lisura do procedimento.

Os critérios objetivos de formação acadêmica e experiência profissional serão variados, para gerar interesse em um número ainda maior de candidatos, para aumentar a competitividade, sem perder de vista que se trata de um Laboratório de Estudos de políticas públicas específicas do Governo do Estado, cujo maior expoente é o a Operação Segurança Presente. Busca-se permitir o máximo de concorrência que seja possível, dentro de um LABEPROX que está inserido em uma política pública identificada, existente desde 2014, portanto, com bases consolidadas.

Por seu turno, o núcleo administrativo e de ação estratégica deverá observar as recomendações exaradas no documento de solicitação da SEGOV.

14. CUSTO TOTAL DO PROJETO

O custo total deste projeto abaixo identificado apresenta a estimativa preliminar para 3 (três) meses.

Como se trata de estimativa preliminar, destinada a viabilizar a descentralização inicial (fevereiro/2023), os valores abaixo serão justificados e comprovados durante o desenvolvimento do Projeto, com a elaboração tempestiva das indispensáveis prestações de contas parciais e final.

Os valores estimados para remuneração de contrato temporário dos extensionistas serão pormenorizados e discriminados mensalmente em cada folha de pagamento, enviada pela Coordenação Geral do Projeto à DAF/UERJ, com identificação de nome completo, CPF, identidade, PIS/PASEP/NIT, Banco, Agência e Conta Corrente de cada participante, após o ateste de presença realizado pela Secretaria de Estado de Governo.

O valor estimado para os 3 (três) meses de trabalho é de: R\$ 21.695.783,76, para o ano de 2023.

Nos valores mencionados acima estão inclusos o custo dos Extensionistas Universitários e o custo da UERJ (professores e pesquisadores, pessoal administrativo e materiais) necessário para a entrega dos produtos descritos no Plano de Trabalho.

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1º SEMESTRE DE 2023

MÊS	FEV/23	MAR/23	ABR/23
Extensionistas Universitários	R\$ 6.288.632,97	R\$ 6.288.632,97	R\$ 6.288.632,97
Taxa de Custeio	R\$ 943.294,95	R\$ 943.294,95	R\$ 943.294,95
Total Mês	R\$ 7.231.927,92	R\$ 7.231.927,92	R\$ 7.231.927,92

Rio de Janeiro - RJ, 14 de março de 2023.

Oswaldo Munteal Filho

Pesquisador Coordenador Geral do Projeto

Projeto Laboratório de Estudos sobre Vulnerabilidade Social e Abordagem de Proximidade

Francisco Alves Machado Neto

Secretário de Estado

Secretaria de Estado de Governo do Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 16 março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **Oswaldo Munteal Filho, Coordenador**, em 16/03/2023, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **48731526** e o código CRC **08FD31A7**.

Referência: Processo nº SEI-420001/000479/2023

SEI nº 48731526

Rua São Francisco Xavier, 524, - Bairro Maracanã, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20550-900
Telefone: - <https://www.uerj.br/>